

GEO UERJ: EDIÇÃO 42**Antropoceno - das transformações às metamorfoses das paisagens e do mundo**

Antonio Carlos Oscar Júnior
Regina Helena Tunes
Thiago Gonçalves Pereira

Esta edição 42 continua no esteio de comemorações iniciadas na edição 40, que marcou os 25 anos do periódico. A edição disponibiliza 19 artigos do fluxo editorial contínuo que versam sobre diferentes campos de estudo da Geografia, desde temas relacionado a mobilidade urbana, perpassando pela dinâmica geoeconômica, o turismo, metodologias de análise da cobertura e uso da terra, os incêndios florestais, análises de bacias hidrográficas e degradação de solos, diversidade que demonstra a pujança de nossa ciência.

Na edição atual, retomamos a publicação de traduções de textos relevantes para o pensamento geográfico com a publicação da tradução do clássico artigo do sociólogo francês Henri Lefebvre “Forme, fonction, structure dans Le Capital”, um importante texto que aprofunda a perspectiva da análise da produção do espaço a partir de uma perspectiva dialética das categorias forma, função e estrutura. Certamente um incentivo que fomentará novas apropriações do conhecimento e contribuição de dois autores de grande relevância para as Ciências Humanas.

Finalmente, a edição 42 tem o prazer de apresentar 22 artigos selecionados entre os trabalhos submetidos ao XIX SGBFA – Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, compondo um Dossiê que retrata a diversidade de contribuições por Geógrafos sobre mudanças ambientais e o Antropoceno, reunindo abordagens da Geomorfologia, Climatologia, Geografia da Saúde, Biogeografia, Hidrogeografia entre temáticas transversais.

Trata-se de outro motivo de celebração visto que em sua 19ª edição o SGBFA retornou pela terceira vez para o estado do Rio de Janeiro e pela segunda para a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Desde 2003, última vez que o evento ocorreu em território fluminense, surgiram novas contribuições que colocam em evidência outros processos de mudanças ambientais, fazendo emergir termos como Capitoloceno, Quinário e Antropoceno, esse último com mais de 300 mil recorrências em pesquisas listadas no Google Acadêmico.

Diante do contexto supracitado, surge o dossiê que tem como objetivo apresentar à comunidade um pequeno panorama sobre o estado da arte das pesquisas sobre mudanças ambientais e Antropoceno. Acreditamos que não há momento mais oportuno para estimular o debate sobre mudanças e metamorfoses do mundo! Desde 2019/2020, atravessamos um período difícil na história recente da humanidade, a pandemia do novo coronavírus, que ceifou a vida de muitos colegas e familiares, mas também expôs as mudanças ecológicas que estão na base da antroposfera. Há também novos ventos na política com expectativas de mais financiamento para o campo das ciências sociais e estudos ambientais.

Assim, convidamos toda a comunidade para aproveitar a edição número 42 da GEO UERJ e deixamos o convite para que submetam suas contribuições e nos ajude no processo de divulgação da ciência geográfica.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2023.